



ESCOLA MUNICIPAL OLINTO MARTINS DA SILVA

Parecer 592/001 – Portaria 717/2001

R. Armando De Freitas, 336 – Centro – Oratórios/MG

Cep: 35439-000 - Tel: (31) 3876-9318

PPP-

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.2. A ESCOLA EM NÚMEROS

1.3. HISTÓRICO DA ESCOLA

2. MARCO REFERENCIAL

2.1. MARCO SITUACIONAL

2.2. MARCO FILOSÓFICO

2.3. MARCO OPERATIVO

3. DIAGNÓSTICO

3.1. EIXO 1: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE

3.1.1. SUJEITOS DA APRENDIZAGEM, CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E TERRITÓRIOS ESCOLARES

3.1.2. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS: FAMÍLIA, COMUNIDADE E SOCIEDADE

3.2. EIXO 2: DIREITO À APRENDIZAGEM

3.2.1. ANÁLISE DE DESEMPENHO, RENDIMENTO (FLUXO) E FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES

3.2.2. DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM

3.3. EIXO 3: GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

3.3.1. IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

3.3.2. AMBIENTE PARTICIPATIVO

3.4. EIXO 4: FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO

3.4.1 PARTICIPAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

4. PLANO DE AÇÃO

5. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade educacional em que a escola se encontra. O PPP sistematiza, organiza e integra - de forma contínua e, portanto, nunca definitiva - o processo de planejamento democrático e participativo da escola, definindo a ação educativa que se quer realizar.

O PPP é o nosso plano global da escola. Ele apresenta um conjunto de diretrizes organizacionais, operacionais e pedagógicas da escola, que expressam e orientam suas práticas, documentos e demais planos - como o Regimento Escolar, Planos de Ensino-Aprendizagem e Projetos Escolares, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.

O documento traz a unidade em relação à intencionalidade educativa da nossa escola, alinhada às diretrizes da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), fortalecendo a identidade de nossa escola, esclarecendo sua organização, apontando os objetivos para a aprendizagem dos estudantes e, principalmente, definindo como nossa escola irá trabalhar para atingi-los. Traduz o que temos como proposta em relação ao currículo, à forma de gestão, à organização das práticas de ensino, às formas de avaliação e, principalmente, ao diagnóstico da situação atual com perspectiva de onde queremos chegar.

Pretendemos, ainda, com o nosso PPP, ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, professores, demais profissionais da escola, pais, alunos e comunidade) em torno de um projeto educativo comum: a aprendizagem de nossos estudantes.

Este PPP foi elaborado com a participação de todos os segmentos da Comunidade Escolar, de forma crítica e reflexiva, por meio de estratégias e ações que possibilitaram a acolhida de todas as contribuições pedagógicas.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL OLINTO MARTINS DA SILVA

CÓDIGO DO INEP

31270920

LOCALIZAÇÃO/ENDEREÇO

O estabelecimento de ensino Escola Municipal Olinto Martins da Silva está situado à Rua Rua Armando de Freitas, nº 336, bairro Centro, no município Oratórios - MG, cep – 35439-000

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE CIRCUNSCRIÇÃO

SRE PONTE NOVA

CONTATOS

E-MAIL: olintomanha@gmail.com

TELEFONE: (31)3876-9318

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA

-Educação Infantil (Primeiro Período e Segundo Período)

-Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)

1.2. A ESCOLA EM NÚMEROS

DADOS DO ÚLTIMO CENSO ESCOLAR

Número total de matrículas:

342

Número de matrículas por etapa de ensino ofertada:

Anos Iniciais (manhã): 178

Anos Iniciais (tarde): 164

Distribuição dos estudantes por sexo:

- Masculino: 52,6%
- Feminino: 47,4%

Distribuição dos estudantes por cor/raça:

- Branca: 26,3%
- Preta: 20,7%
- Parda: 43,5%
- Amarela: 4,6%
- Indígena: 0%
- Não declarada: 4,6%

Distribuição dos estudantes por localização/zona de residência:

- Urbana: 75,7%
- Rural: 24,3%

Utilização de transporte escolar público pelos estudantes:

- Utiliza: 24,6%
- Não utiliza: 75,4%

Número total de docentes:

24 docentes

Número de docentes por etapa de ensino ofertada:

Educação Infantil: 4

Anos Iniciais: 20

1.3. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal Olinto Martins da Silva vem construindo uma história que se consolida a cada dia que passa, conforme apontam os aspectos ora apresentados sobre sua história, o contexto em que se encontra inserida, seus objetivos e as ações desenvolvidas pela Comunidade Escolar.

Atendendo a Lei Federal de nº9394/96, de 23 de dezembro de 1996, o Prefeito Municipal José Antônio Delgado, encaminha a Câmara Municipal o projeto de Lei que pede a criação da Escola Municipal Olinto Martins da Silva, localizada à Rua Projetada Lote 336 da Quadra 14; que atenderá os alunos da Educação Infantil (Pré-escolar) e o Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Através da Resolução nº8244/97, de 13 de janeiro de 1998, com data retroativa a 1º de janeiro de 1998, o Estado passa às mãos do poder municipal todo o Ensino Fundamental.

Em 1997, a Escola Municipal “Custódio Cunha” foi nucleada na Escola Estadual Dr. Francisco Vieira Martins e a Escola Municipal Olinto Martins da Silva foi nucleada na Escola Municipal São Pedro. As escolas nucleadas a partir de então ficaram com suas atividades paralisadas por um período de dois anos.

Em 1998 concluímos o processo de nucleação das Escolas Rurais. A Escola Municipal São Pedro, a Escola Municipal São Francisco, a Escola Municipal Lucinda Gomes Ribeiro, foram nucleadas na Escola Municipal Padre Alípio Martins Pinheiro.

Com a paralisação das Escolas Rurais, e a nucleação das mesmas na sede do Município, houve a necessidade de uma Escola Núcleo, que recebeu o nome de Escola Municipal Olinto Martins da Silva; evitando-se assim, o processo de criação de uma nova escola, uma vez que esta já estava paralisada, necessitava apenas retomar as suas atividades.

Esta entidade é mantida pela Prefeitura Municipal, que recebe recursos necessários pra o bom desenvolvimento do trabalho escolar, tais recursos são obtidos através de convênios Prefeitura/FNDE, Prefeitura /SEE.

Todas as datas cívicas são comemoradas na escola, dando maior ênfase ao aniversário da cidade, vinte e dois de outubro, ao dia do Padroeiro, São José Operário, primeiro de maio e semana das crianças, no mês de outubro.

Uma Lei Municipal muda o endereço da Escola, que passa a ser: Rua Armando de Freitas, 336, Bairro Centro. Oratórios – MG. CEP: 35.439-000.

No ultimo ano a meta do IDEB era de 5.2 e o resultado observado da escola Municipal Olinto Martins da Silva foi de 6.4. Em relação aos resultados do PROALFA em Língua Portuguesa o resultado foi de 555,6 enquanto que em Matemática foi de 534,1.

2. MARCO REFERENCIAL

2.1 MARCO SITUACIONAL

Atualmente, estamos vendo um mundo onde as famílias estão mais ausentes na vida escolar dos filhos, deixando muita responsabilidade para a escola. As crianças estão se tornando mais consumistas e a tecnologia dominando-as e fazendo o uso em demasia. Dessa forma, a escola procura dinamizar um trabalho que oportuniza um aprendizado facilitador, busca apoio das famílias e os professores procuram se atualizar, fazendo da tecnologia como um aliado no processo educacional dos alunos.

A tecnologia facilita mais informações aos alunos e professores, enriquecendo a aprendizagem no contexto escolar, porém o mau uso e o excesso desse recurso em casa pode causar desinteresse dos educandos pelos estudos. Assim, é preciso que a família esteja atenta ao controle do uso das tecnologias, para que estas sejam uma ferramenta que acrescente no desenvolvimento dos educandos e que não seja um problema na construção da aprendizagem dos mesmos.

Sendo assim, os professores estão cada vez mais empenhados em promover uma educação de qualidade aos alunos, procuram fazer um planejamento que leve em consideração às vivências dos mesmos, para que dessa forma o aprendizado em todos os sentidos, possa ser usado de forma concreta pelo aluno, se tornando pessoas conscientes, que saibam opinar e conviver com os outros.

2.2 MARCO FILOSÓFICO

Queremos construir uma sociedade democrática, que lute pelos seus direitos e cumpra seus deveres com objetivo de transformar nossa realidade com o novo modo de pensar. Além disso, é preciso criamos uma sociedade mais crítica, mais justa, igualitária e com menos desigualdade social. Ademais, queremos formar cidadãos de bem, capaz de tomar decisões com autonomia para enfrentar as dificuldades sendo uma pessoa consciente de seus atos, valores e deveres diante da nossa sociedade.

Para isso, a escola tem um papel de contribuir para essa formação, de formar um cidadão de forma integral, proporcionando o desenvolvimento intelectual, físico, social e cultural. Dessa forma, os saberes construídos em sua trajetória escolar devem estabelecer relação entre teoria e prática próxima da realidade do educando.

Por conseguinte, a escola deve prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos capazes de atuar como agentes de mudanças em seu município.

Para que a escola possa promover essa formação crítica ao educando, além da organização da gestão escolar, o professor é um participante ativo para essas ações, na qual deve refletir sua prática e seu planejamento de acordo com o novo currículo, buscando novos recursos didáticos e sempre atentos à realidade da comunidade escolar. É importante que o docente converse com os alunos sobre possíveis aperfeiçoamentos que podem ser feitos dentro da sala. Assim os alunos também se tornam agentes ativos na prática da aprendizagem, na qual possa promover o desenvolvimento pleno dos mesmos.

Para o bom andamento da escola é preciso que toda a comunidade escolar esteja envolvida no processo de formação.

2.3 MARCO OPERATIVO

Desejamos que seja feita uma proposta curricular baseada ou adaptada de acordo com o currículo de referência, sendo norteadora para formular os planejamentos anuais, feito em equipe. É necessário um currículo que atenda as necessidades dos nossos alunos, pra que possamos transmitir um conteúdo da melhor forma possível, para que os educandos aprendam “o que fazer” e “como fazer” relacionado à sua realidade.

O ensino-aprendizagem deve ser interacionista, ou seja, deve ser na interação do professor-aluno. Não desejamos que a aprendizagem seja mecanizada, com sistema de avaliação punitivo. O professor deve ficar atento a qualquer necessidade que o aluno possa apresentar ou alguma dificuldade que o aluno possa transmitir. Deve fazer um acompanhamento de forma contínua ao desempenho desses alunos. Portanto, a partir dessa visão o docente vai ganhar com essa análise uma facilidade em planejar novas estratégias e objetivos para o uso dos instrumentos avaliativos.

A educação deve ser assumida por todas as pessoas envolvidas no processo formativo. Cabe à escola assegurar o desenvolvimento intelectual, cultural e social, tendo a família como parceira na vida escolar desses alunos.

3. DIAGNÓSTICO

3.1. EIXO 1: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE

3.1.1. SUJEITOS DA APRENDIZAGEM, CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E TERRITÓRIOS ESCOLARES

Para identificar e compreender a relação da escola com a comunidade, é necessário ter clareza dos principais fatores que caracterizam a escola e os estudantes que nela estudam. Conhecer os sujeitos e seus anseios, dificuldades e potencialidades contribui para o estabelecimento da mútua confiança e respeito entre os membros da escola, fortalecendo o ensino e a aprendizagem. Além disso, é importante ter conhecimento da condição socioeconômica que pode refletir um contexto de vulnerabilidade ou seguridade, que por sua vez, influencia na restrição ou ampliação das oportunidades de vida para os estudantes. Por isso, é recomendável que a escola realize a análise do Índice Socioeconômico (ISE) observando as possíveis causas e consequências relacionadas ao valor apurado. Outro fator relevante é a disponibilidade de equipamentos públicos de esporte, saúde, lazer e cultura próximos à escola, os quais devem ser apropriados pela comunidade escolar como territórios educativos.

Índice Socioeconômico (ISE) da escola

O Índice Socioeconômico da escola é considerado *Classe média*. Esse índice é calculado a partir dos questionários contextuais das avaliações do SIMAVE, respondidos pela escola anualmente. A escola interpreta esse índice da seguinte forma: Os alunos possuem materiais escolares, roupas adequadas, não sendo um aspecto que interfere no processo de ensino-aprendizagem.

Território Escolar

Para entender as oportunidades de acesso dos estudantes a equipamentos culturais e sociais, é importante que se analise o território escolar.

O percentual aproximado de estudantes que residem no território em que a escola está inserida é de 46 %.

No território da escola, existem:

- 1 biblioteca(s) de acesso à comunidade, com condição de uso considerada boa pela escola e com a seguinte frequência de utilização pelos alunos: 2 vezes por semana

- 1 espaço público para a realização de atividades esportivas e/ou de lazer, com condição de uso considerada boa pela escola e com a seguinte frequência de utilização pelos alunos: 1 vez por semana
- 1 espaço público para acesso à internet, com condição de uso considerada razoável pela escola e com a seguinte frequência de utilização pelos alunos: 1 vez por semana
- 0 espaço público para para acesso a atividades culturais (como teatros, cinemas e outros);

SUJEITOS DA APRENDIZAGEM

Após levantamento de informações através de questionário aplicado aos estudantes, na época de elaboração deste PPP, contando com respostas, constatamos que:

Quando perguntados de que forma eles se sentem valorizados pela escola, os estudantes responderam:

Através de Honra ao Mérito, premiações em alguns projetos da escola, representando a escola em jogos escolares.

Quando perguntados de que forma eles se sentem acolhidos pela escola, os estudantes responderam:

Tendo garantido todos os seus direitos como merenda, salas amplas e mobiliadas, transporte escolar de qualidade, quando elogiados pelos funcionários da escola.

Quando perguntados de que maneira os estudantes se reconhecem como protagonistas das ações educativas, os estudantes responderam:

Quando participam das apresentações e projetos da escola, quando são estimulados pelos professores a realizar desafios e atividades concretas.

Abaixo, o percentual aproximado de estudantes que consideram a escola um local:

- Muito interessante: 30%
- Interessante: 40 %
- Pouco interessante: 20%
- Não interessante: 10 %

Quando perguntados sobre as expectativas de seu futuro, aproximadamente 70% dos estudantes da escola acreditam valer a pena estudar na escola, 70% acreditam que concluirão a educação

básica, 69% acreditam que frequentarão uma Instituição de Ensino Superior e 60% acreditam que serão absorvidos pelo mercado de trabalho.

3.1.2. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS: FAMÍLIA, COMUNIDADE E SOCIEDADE

É por meio do entendimento da relação dos sujeitos da comunidade escolar com seus territórios que se compreende também a realidade socioespacial da escola. Além disso, e, partindo da perspectiva da intersectorialidade, pensar o território nos permite identificar suas potencialidades e incluí-lo como espaços educativos, de modo que a escola compartilhe o processo educacional com demais grupos e instituições. Neste processo, compreendendo o significado e a singularidade de cada território e contexto, a comunidade tem papel fundamental na construção dos saberes e no fortalecimento dos currículos e das instituições.

As redes locais são importantes para que a escola não fique sobrecarregada diante de demandas que possam levá-la ao deslocamento de seus objetivos primordiais. Assim, é indispensável a criação de estratégias, mecanismos de intervenção e articulação junto à rede de apoio. Assim, deve-se buscar a realização de um trabalho preventivo, coletivo e coeso para o pleno desenvolvimento dos estudantes, e não somente institucionalizar uma relação de acionamento da rede somente nos momentos de conflito.

Dentre as relações que devem ser estabelecidas pela gestão escolar com atores “externos” à escola, a família dos estudantes é uma instância fundamental. A escola, neste caso, precisa estar sempre atenta para que possa efetivamente se aproximar da família de forma positiva, fazendo dessa relação uma parceria bem estruturada para a construção de um ambiente e de uma educação de qualidade para os estudantes e profissionais da escola.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

É sabido que a participação das famílias na vida escolar afeta diretamente a aprendizagem dos estudantes.

A frequência trimestral com que a escola recebe os responsáveis pelos estudantes é:

- Semanalmente para reuniões pedagógicas
- Trimestralmente para reuniões coletivas e/ou assembleias
- Trimestralmente em ocasiões de festas

A escola levantou com os estudantes suas opiniões e perspectivas acerca da participação de suas famílias na vida escolar. Segundo eles, o percentual aproximado de responsáveis que acompanham as atividades de estudos realizadas pelos filhos é:

- 60% acompanham totalmente.

- 30% acompanham parcialmente.
- 10% não acompanham.

Já a participação dos responsáveis nas atividades realizadas pela escola é:

- 80 % participam totalmente.
- 20% participam parcialmente.
- 0% não participam.

Para a escola, a participação da família afeta a aprendizagem dos estudantes da escola da seguinte forma:

Quando a família participa da vida escolar do seu filho, o mesmo sente-se seguro, acolhido e com maior chance de êxito escolar.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Assim como a família, quando a comunidade abraça a escola e vice-versa, cria-se um ambiente mais propício à melhoria da qualidade educacional.

Em uma escala de 0 a 10, em que 0 significa “muito inativa” e 10 significa “muito ativa”, a nota atribuída pela escola sobre a atuação de sua comunidade escolar é: 8. Em poucas palavras, o que motivou essa nota foi:

A comunidade escolar comparece na escola, na maioria das vezes, quando solicitada nos eventos e reuniões.

Para a escola, a participação da comunidade afeta a aprendizagem dos estudantes da seguinte forma:

Através da participação da comunidade as deficiências no ambiente escolar podem ser sanadas, melhorias podem ser sugeridas contribuindo assim para um ambiente favorável à aprendizagem.

REDE LOCAL DE GRUPOS E INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Instituições	Campo de atuação	Relações	Ações desenvolvidas nos últimos três anos	Impacto das ações da qualidade educacional
Secretaria de	Saúde	Significantes	Palestras; Projeto	9

Saúde			saúde na escola	
Secretaria de Assistência Social	Assistência Social	Significantes	Encaminhamentos médicos;	9
Conselho Tutelar	Famílias	Significantes	Busca ativa de infrequentes	9
Escola Estadual	Educação	Significantes	Atendimento especializados	10
Polícia Militar	Segurança	Significantes	Palestras: Uso do cerol, drogas.	10

3.2. EIXO 2: DIREITO À APRENDIZAGEM

3.2.1. ANÁLISE DE DESEMPENHO, RENDIMENTO (FLUXO) E FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES

As avaliações educacionais externas, como o Proalfa e o Proeb, fornecem, aos gestores educacionais e professores, informações fundamentais para o estabelecimento e/ou priorização de políticas e práticas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação pública e a promoção da equidade. As possibilidades são várias, dentre elas, podemos destacar:

- . orientar a formulação de políticas voltadas para a qualidade da educação pública;
- . produzir informações sobre o desempenho escolar dos estudantes mineiros, mostrando as habilidades desenvolvidas e as não desenvolvidas;
- . permitir às escolas analisar seu desempenho, possibilitando o planejamento de ações pedagógicas que visem à melhoria tanto do sujeito que participa do processo quanto da unidade de ensino.

O rendimento escolar (fluxo), por sua vez, posiciona-se como o indicativo final do processo de aprendizado do estudante ao término do ano letivo, fornecendo uma quantificação objetiva do seu desempenho e da sua frequência.

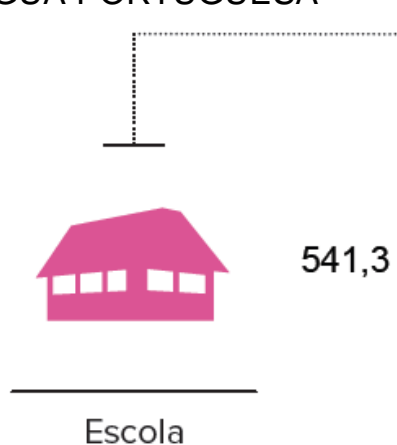
Como resultados de rendimento escolar compreende-se a aprovação, quando o estudante alcança os critérios mínimos (frequência e nota) para a conclusão da etapa de ensino em que estava matriculado, a reprovação, quando o estudante não alcança o que dele era esperado durante o período letivo e o abandono, que é a ausência de rendimento do estudante que deixa de frequentar a escola antes do término do ano letivo, sem formalizar sua transferência para outra.

É papel dos envolvidos no ensino e na gestão escolar acompanhar, ao longo do ano, o aprendizado dos estudantes por meio dos instrumentos de avaliação, intervindo quando e onde for necessário para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades a eles desejadas, bem como olhar para o seu rendimento, que irá marcar a trajetória escolar do indivíduo durante sua formação.

ANÁLISE DA PROFICIÊNCIA/DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DO SIMAVE (PROEB E/OU PROALFA)

RESULTADOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019

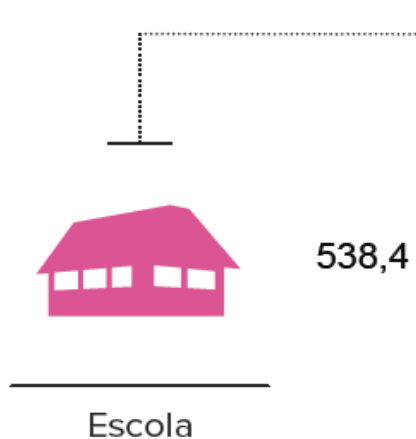
LÍNGUA PORTUGUESA



Previsto	70
Efetivo	56
Percentual	80,0

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho		
2018	581.1	5,4	54,1	40,5
2019	541.3	8,9	69,6	21,4

MATEMÁTICA



Previsto	70
Efetivo	59
Percentual	84,3

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho			
2018	553.3	4,0	14,7	65,3	16,0
2019	538.4	5,1	35,6	40,7	18,6

RESULTADOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019

LÍNGUA PORTUGUESA



206,3

Previsto	28
Efetivo	27
Percentual	96,4

Escola

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho			
2014	198.2	16,7	37,5	27,1	18,8
2016	221.9	6,4	27,7	36,2	29,8
2018	222.6	4,8	38,1	19,0	38,1
2019	206.3	7,4	37,0	48,1	7,4

MATEMÁTICA



209,3

Previsto	28
Efetivo	27
Percentual	96,4

Escola

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho			
2014	205.3	22,9	43,8	29,2	4,2
2016	231.6	10,6	34,0	31,9	23,4
2018	227.0	19,0	23,8	42,9	14,3
2019	209.3	14,8	59,3	25,9	

RESULTADOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2021**LÍNGUA PORTUGUESA**

ESCOLAS	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	RECOMENDADO	AVANÇADO
EM OLINTO MARTINS DA SILVA	68%	481	10%	20%	68%	2%

MATEMÁTICA

ESCOLAS	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	RECOMENDADO	AVANÇADO
EM OLINTO MARTINS DA SILVA	63%	484	11%	42%	47%	0%

RESULTADOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2021**LÍNGUA PORTUGUESA**

ESCOLAS	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	RECOMENDADO	AVANÇADO
EM OLINTO MARTINS DA SILVA	60%	194	25%	29%	33%	13%

MATEMÁTICA

ESCOLAS	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	BAIXO	INTERMEDIÁRIO	RECOMENDADO	AVANÇADO
EM OLINTO MARTINS DA SILVA	60%	206	25%	46%	25%	4%

Analisando os resultados foi possível perceber o impacto que a pandemia do coronavírus trouxe queda no resultado da avaliação. Deve ser levado em consideração a mudança social, psicológicas e econômicas derivadas da pandemia de Covid-19.

Com isso, diante das discussões realizadas sobre os resultados alcançados e a realidade atual, a comunidade escolar se propõe:

-Intensificar a busca de apoio e participação das famílias e apresentação, constante, aos pais e responsáveis a real situação em que os alunos se encontram; intensificar o trabalho com a indisciplina; continuar o atendimento individualizado e a intervenção pedagógica dentro e fora da sala de aula envolvendo professores regentes, professores do ensino e uso da biblioteca, professor eventual e professor do projeto Acompanhamento Pedagógico Diferenciado, garantindo uma aprendizagem mais efetiva.

Análise da participação nas avaliações externas do SIMAVE (PROEB e/ou PROALFA)

Diante das análises, levando em consideração que a avaliação fora realizada em ano pandêmico, a taxa de participação dos alunos pode ser considerada satisfatória.

Para a escola, a relação entre a taxa de participação e a proficiência é: A falta dos alunos no dia da avaliação pode contribuir para uma contribuição no índice.

As possíveis causas da variação ou manutenção da taxa de participação ao longo do tempo são: Provas em época de chuvas e alunos adoentados.

Análise da distribuição de estudantes por padrão de desempenho nas avaliações externas do SIMAVE (PROEB e/ou PROALFA)

A variação ou manutenção do percentual de estudantes nos padrões de desempenho abaixo do recomendado influenciam a equidade da aprendizagem. Para a escola, essa influência ocorre da seguinte forma: Precisamos trabalhar mais com os alunos que apresentam baixo e intermediário padrão, reforçando mais os conteúdos.

As possíveis causas da variação ou manutenção do percentual de estudantes no nível abaixo do recomendado na escola são:

Alunos que não possuem laudo e possuem dificuldades extremas de aprendizagem e provas sem adaptações para alunos que apresentam algum tipo de transtorno.

Com relação à média do município, da Superintendência Regional de Ensino e ao Estado, o percentual de estudantes da escola com nível abaixo do recomendado pode ser descrito da seguinte forma:

A escola ficou com um índice melhor em Português e Matemática no 2º e 5º ano. Já no 3º ano tanto em Matemática quanto em Português houve uma pequena queda em relação aos 3 níveis.

Para que a escola compartilhe e conheça boas práticas, que podem impactar na aprendizagem de seus estudantes é necessário que ela se articule com as demais escolas de sua região, com o apoio da Superintendência Regional de Ensino. Essa articulação é feita da seguinte forma:

Temos trabalhado de maneira diferenciada, reforço escolar e desafios.

FREQUÊNCIA E RENDIMENTO

Análise descritiva da escola sobre a frequência dos estudantes é:

Não existem dados para Percentual de alunos assíduos e infrequentes.

A infrequência escolar pode impactar no processo de ensino-aprendizagem. Para a escola, esse impacto se dá da seguinte forma:

Quando há infrequência escolar, o aluno perde a explicação e o conteúdo, interferindo assim na sua aprendizagem.

Com vistas a **melhorar as taxas de frequência** dos estudantes, a escola desenvolve as seguintes ações:

- Comunica a família;
- Comunica o Conselho Tutelar;
- Realiza busca ativa dos estudantes.

DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE

Análise descritiva da evolução da distorção idade/série na escola:

Diminuiu ao longo dos anos, poucos alunos retidos.

As ações desenvolvidas pela escola para **reduzir a taxa de distorção idade/série** dos seus estudantes, bem como os impactos obtidos são:

Intervenção Pedagógica, atividades diferenciadas, encaminhamentos médicos, reforço escolar.

Já as ações para **reduzir a taxa de reprovação** são:

Intervenção Pedagógica, atividades diferenciadas, encaminhamentos médicos, reforço escolar. Além disso, é importante a ajuda da família no processo de aprendizagem, na qual o incentivo e a proposta de uma rotina de estudo em casa, auxiliam na vida escolar dos educandos.

A análise descritiva da taxa de abandono na escola é:

De acordo com as análises, a taxa de abandono a

A infrequência dos estudantes pode influenciar no abandono escolar. Para a escola, essa relação se ocorre da seguinte forma:

Por nossa escola abarcar os anos iniciais de ensino, não há índice de abandono escolar.

3.2.2. DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM

O Projeto Político Pedagógico deve conter a realidade escolar e, neste sentido, as ações realizadas para garantia da inclusão e da qualidade da educação para todos os estudantes.

Ao se dizer da qualidade educacional é preciso levar em consideração a implementação de uma educação que busque formar cidadãos e cidadãs conscientes do ambiente que os cerca e das diferenças existentes entre os diversos sujeitos que compõem nossa sociedade. Neste âmbito, é fundamental se pensar no desenvolvimento de ações para a cidadania e os direitos humanos, para a educação das relações étnico-raciais e para a educação ambiental. O Currículo Referência de Minas Gerais e a BNCC nos convidam a olhar para a educação do ponto de vista do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos. Neste sentido, a formação integral do cidadão deve contemplar o respeito a si e aos outros; a compreensão da realidade constitutiva brasileira e das questões étnico-raciais que a permeiam; o desenvolvimento da empatia por meio do conhecimento; e a atenção e o cuidado com o meio ambiente que nos cerca.

Assim, ações nestes âmbitos devem compor o currículo escolar de maneira a promover o desenvolvimento e o conhecimento aprofundado dos estudantes, o que só será possível com a realização de ações efetivas nas escolas para a reflexão histórica e científica sobre estas temáticas que se mostram tão importantes para o exercício da cidadania e para a proposição de ações efetivas de melhoria para sociedade.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que é voltado ao aluno com algum tipo de necessidade especial. Esse serviço identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, visando eliminar as barreiras para a plena participação do aluno, considerando suas necessidades específicas.

O serviço deve ser realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se das atividades realizadas na sala de aula comum, porém, tais atividades não substituem a escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Sendo assim, as abordagens que a escola utiliza para considerar o estudante com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação como sujeitos dotados de direitos e desejos são:

As abordagens devem ser fundamentadas numa educação inclusiva, com práticas pedagógicas adequadas. Além disso, as atividades devem ser dinâmicas e integradas a fim de inserir o aluno com deficiência no processo de ensino e aprendizagem.

Para melhorar esse tipo de atendimento, a escola tem buscado apoio da equipe do Serviço de Apoio à Inclusão (SAI) da Superintendência Regional de Ensino (SRE) e/ou da equipe multidisciplinar das escolas especiais do município (quando houver) da seguinte forma:

A escola entra em contato quando necessário com a equipe da sala do AEE para organizar uma reunião com o professor de apoio e o regente.

As barreiras à aprendizagem dos estudantes do AEE na escola que dependem de fatores internos (como pequenas adaptações físicas nas salas de aula, adaptações na metodologia de ensino e outros), bem como as ações que a escola tem tomado para reduzir essas barreiras são:

As barreiras são nos ajustes da prática pedagógica. A escola proporciona suporte nessas práticas, traçando metas individualizadas juntamente com o aluno e sua família. O professor, ao preparar suas aulas, deve pensar no modo que cada aluno aprende.

A rede municipal de ensino de Minas Gerais conta com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), um instrumento de extrema importância para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O PDI é atualizado trimestralmente.

Para manter esse plano como norte para suas ações pedagógicas, os atores responsáveis pela formação desses estudantes na escola utilizam o PDI da seguinte forma:

O PDI permite os professores compreenderem as dificuldades dos alunos com Necessidade Educacionais Especiais, a fim de favorecer e garantir a aprendizagem de acordo com o desenvolvimento de cada aluno.

COM RELAÇÃO À SALA DE RECURSOS:

Plano de Atendimento Educacional Especializado é o planejamento das intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas no turno contrário ao da escolarização do aluno. A elaboração deste plano deve envolver o professor do apoio, professores das disciplinas, equipe pedagógica, profissionais externos à escola que acompanham o desenvolvimento do aluno, além dos familiares, é um documento importante para que a escola e a família acompanhem a trajetória percorrida pelo aluno.

Este Plano consiste na descrição das características do desenvolvimento do aluno e proposta de atendimento: objetivos, plano de ação/atividades, período de duração, resultados esperados, resultados obtidos e observações complementares.

Sendo assim, 3%, aproximadamente, dos estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação possuem Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

Na sala de recursos, o trabalho desenvolvido pela escola com seus estudantes do AEE é:

A sala de recursos trabalha com a acessibilidade, com foco na eliminação das barreiras para a participação plena desses alunos dentro e fora da escola, com desenvolvimento da autonomia e independência.

Esse trabalho tem impactado na aprendizagem dos estudantes atendidos da seguinte forma:

Os atendimentos especializados têm contribuído para o processo de socialização, além da autonomia para a exploração e adaptação em espaços escolares.

Para uma boa qualidade do atendimento educacional especializado, é necessário que os professores regentes e o professor do AEE (Sala de Recursos e/ou Professor de Apoio) trabalhem sinergicamente. Por isso, esses profissionais têm se articulado da seguinte forma:

São marcados encontros, quando possível, para que haja troca de informações. Os professores relatam como são feitos os trabalhos com os alunos com Necessidades Educacionais Especiais, além de propor sugestões que auxiliam no processo de aprendizagem.

O professor regente se relaciona com os estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

O professor procurar conhecer os alunos, saber de suas preferências e interesses, aproximando-se da realidade do educando para melhor atendê-lo.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos resultam de conquistas históricas promovidas pelas lutas sociais e políticas, na busca da convivência social harmônica com respeito às diferenças e com garantia da dignidade humana. Contemporaneamente, são compreendidos como direitos universais, indivisíveis, interdependentes e imprescritíveis, estabelecidos em diversos tratados internacionais, presentes na Constituição Federal, na legislação brasileira e no Plano Nacional de Direitos Humanos.

Sendo assim, a escola oportuniza o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a noção de dignidade humana e igualdade de direitos da seguinte forma:

A escola possibilita uma metodologia interdisciplinar e coletiva que utiliza recursos como rodas de conversas, pesquisas, atividades, leituras coletiva de textos. Dessa forma, a cultura em Direitos

Humanos atrelada à educação, é capaz de formar uma consciência coletiva promovendo a emancipação humana construindo um novo modelo de pensar e agir dos indivíduos.

O reconhecimento e a valorização das diferenças e diversidades podem contribuir para a aprendizagem dos estudantes do seguinte modo:

Reconhecendo e valorizando as diferenças, os alunos desde cedo podem exercer a função social, possibilitando a compreensão das semelhanças entre os seres humanos e a diversidade existente em cada um deles.

A escola também deve promover a noções de cidadania. Para isso, ela desenvolve as seguintes práticas pedagógicas:

Os professores e toda comunidade escolar possibilitam normas e valores que preparam o indivíduo para viver em coletividade. Assim, as questões de vida em sociedade são discutidas e trabalhadas em sala de aula e nos espaços escolares levando a reflexão e à prática ao exercício da cidadania.

Essas ações podem contribuir para a aprendizagem dos estudantes:

As ações ao exercício a cidadania fazem com que os alunos percebam que há coerência entre esses valores e o que ele espera da vida, então não há dúvida, ele se tornará uma pessoa que se autorrespeita, pelo simples fato de respeitar esses valores. O papel da escola é justamente esse: fazer compreensível o significado dos conceitos das normas e valores, se esforçar para torna-los visíveis, assimilar os valores no seu comportamento ao conscientizá-los na sua relação com os outros alunos afirmando sua autonomia, estabelecer limites ao exercício da liberdade, contribuir para uma convivência democrática.

A escola também favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a noção de solidariedade, ética e respeito mútuo:

Promove níveis de discussão e circulação do conhecimento na sala de aula, os professores propõem aos alunos pesquisas sobre assuntos sobre solidariedade, ética, respeito a fim de trocarem informações e explorar as diversas experiências dos alunos. As discussões levam conhecimento sobre aquilo que é bom ou ruim, certo ou errado para a vida dos educandos.

Essas ações contribuem para a aprendizagem dos estudantes:

Contribui para que haja uma formação do caráter dos alunos, sendo que aprendem a entender os colegas, a respeitar e a escutar o outro; aprendem a ser solidários, a ser tolerantes, a trabalhar em equipe, a compartilhar ou socializar o que sabem, a ganhar e a perder, a tomar decisões, enfim, é assim o resultado da educação em valores na escola: ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e fazer ser possível, visível ou real o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano.

Educação das relações Étnico-Raciais

A escola deve promover um ambiente democrático, cujas diversidades étnico-raciais sejam contempladas, desde a organização do currículo até ações efetivas contra as práticas racistas, preconceituosas e discriminatórias. Sendo assim, a escola buscou desenvolver conteúdos relacionados à história e à cultura africana e afro-brasileira, enfatizando as contribuições históricas e contemporâneas de personalidades negras para a formação político-social de nosso país da seguinte forma:

São trabalhados a cultura dos africanos e afro-brasileira por meio de pesquisas, Contação de histórias, filmes dentre outros. Os professores procuram trazer discussões sobre a história e a cultura afro-brasileira para as crianças para que elas percebam e compreendam que é preciso conhecer o passado para que possa entender o presente e pensar no futuro.

Da mesma forma, para desenvolver conteúdos relacionados à história e à cultura indígena, enfatizando as contribuições históricas e contemporâneas de personalidades indígenas para a formação político-social de nosso país, a escola realiza atividades pedagógicas da seguinte forma:

São trabalhados a cultura indígena por meio de pesquisas, Contação de histórias, filmes dentre outros. Os professores procuram trazer discussões sobre a história da cultura indígena para as crianças para que elas percebam e compreendam que é preciso conhecer o passado para que possa entender o presente e pensar no futuro.

Essas atividades contribuem para a aprendizagem dos estudantes da seguinte maneira:

As escolas são provocadas a flexibilizar planejamentos enrijecidos e práticas conservadoras de padrões discriminatórios para abrir diálogos fundamentados, críticos e democráticos. Assim, é capaz de formar cidadãos respeitosos e críticos diante às diversidades.

Educação Ambiental

A educação ambiental surge com o propósito de despertar a consciência da população global sobre os problemas ambientais consequentes das atividades humanas e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente. Por isso, a escola desenvolve

atividades que permitem aos estudantes a tomada de consciência de sua realidade global, das relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza e como elas impactam na aprendizagem da seguinte maneira:

Através das relações e atividades escolares que são desenvolvidas de maneira interdisciplinar, provocando reflexões de questões atuais para pensar qual mundo queremos viver, e assim por em prática um pensamento voltado para a preservação do meio ambiente.

A educação ambiental também diz respeito ao reconhecimento dos saberes locais, que são identificados, valorizados e apropriados pela escola da seguinte forma:

Através de atividades que possibilitam aos estudantes a construir sentido para o aprender a partir de vivências e práticas culturais concretas.

A escola valoriza o processo produtivo e fomenta o empreendedorismo ambiental local:

Através de projetos e um planejamento voltado para a responsabilidade ambiental local dos indivíduos, podendo alcançar a mudança de comportamento de inúmeros alunos, tornando-os influente na defesa do meio ambiente para que se tornem ecologicamente equilibrados e saudáveis.

Para potencializar ações de preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável com a comunidade, a escola tem desenvolvido as seguintes ações:

Através de feiras culturais, onde há participação da comunidade.

A escola tem participado das seguintes instâncias ambientais:

Não há participação em nenhuma instância ambiental.

3.3. EIXO 3: GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

3.3.1. IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

As violências que ocorrem no âmbito da escola tendem a impactar negativamente o processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, no intuito de zelar pela garantia da dignidade da pessoa humana e do respeito aos direitos de todos, a escola deve atuar ativamente na prevenção e combate às violências no âmbito de sua circunscrição. Nesse sentido, é necessário que gestores, docentes e demais profissionais da escola saibam discernir a diferença entre violência e indisciplina, atuando de forma assertiva na resolução desses problemas.

Condutas cotidianas de pouca gravidade que podem ser amparadas por intervenções pedagógicas específicas se enquadram como indisciplina e podem ser evitadas ou minimizadas com uma boa gestão da sala de aula, por exemplo. As violências, por outro lado, geralmente dizem respeito a situações mais complexas, que demandam maior articulação com a rede de proteção, tais como as Unidades Básicas de Saúde e Centros Especializados em Assistência Social - CREAS.

Em todas essas situações, entretanto, os servidores da escola devem agir pautados no diálogo, na escuta ativa e na comunicação não violenta, sempre buscando a resolução dialogada dos conflitos de forma a compreender efetivamente a situação e promover a proteção dos estudantes e o devido diálogo e entendimento entre as partes. Além da intervenção adequada ressalta-se, por fim, que a atuação preventiva é fundamental para a manutenção de um ambiente escolar saudável.

INDISCIPLINA

O primeiro passo para se discutir violência na escola é diferenciá-la do conceito de indisciplina. Para a escola, essa diferença de conceitos se dá da seguinte forma:

A indisciplina é ações e situações variadas que compartilham alguma forma de desordem nas relações pedagógicas, capazes de interferir nas condições de aprendizagem. Já a violência seria caracterizada por qualquer ato violento que, provocado, pelo uso da força, um constrangimento físico ou moral.

A escola faz a seguinte análise descritiva das situações de indisciplina identificadas:

A indisciplina maior ocorre no turno da manhã, geralmente com alunos do 3º ao 5º ano, praticados, na maioria, por meninos. Ocorrem, principalmente quando estes alunos se recusam realizar atividades propostas, ficando ociosos na sala ocorrendo assim a indisciplina

Após fazer a análise dessas situações de indisciplina a escola procura trabalhá-las pedagogicamente da seguinte forma:

As regras são bem distinguidas e trabalhadas. Os professores procuram manter o equilíbrio e a calma e proporcionar um diálogo.

VIOLÊNCIA

Após a diferenciação conceitual entre indisciplina e violência, foi possível as seguintes formas de violência que se fazem presentes no ambiente escolar:

Por ser uma escola que atende alunos da educação infantil e anos iniciais não deparamos com atos de violência

Em resumo, os registros de violência feitos pela escola são:

Nosso público é infantil, então não consideramos que há práticas de violência extremas por parte dos nossos alunos. Há situações de conflitos, o que teoricamente pode ser considerado algo natural devido a faixa etária.

Tendo sido identificadas as situações de violência que permeiam o cotidiano escolar se faz necessária a reflexão e o desenvolvimento de ações visando promover a proteção dos envolvidos e também o enfrentamento de tais situações de violência. Sendo assim a escola procura trabalhar pedagogicamente tais situações da seguinte maneira:

Mesmo não havendo situações extremas de violência, sempre há debates de forma interdisciplinar em sala de aula enfatizando sobre a importância da cultura da paz.

A escola acolhe os estudantes que necessitam de orientação e ajuda referente a problemas relacionados aos vários tipos de violência da seguinte maneira:

A escola tem parceria com outras secretarias e órgãos que auxiliam nas instruções aos alunos

A escola percebe a interferência das situações de violência internas - ocorridas no ambiente escolar - na aprendizagem dos estudantes da seguinte maneira:

A situação de violência ocorridas no ambiente escolar pode ocasionar danos morais, psíquicos, mental à criança gerando medo, desânimos, insociabilidade dentre outros, que pode afetar o rendimento do aluno de forma significativa.

Já o impacto das violências externas ao ambiente escolar na aprendizagem dos estudantes é:

Atrapalha no desenvolvimento pleno dos alunos. Alunos que envolvem em situações voltadas para a violência, pouco se concentram às aulas, se dedica aos estudos.

A educação é um processo de construção coletiva, contínua e permanente de formação do indivíduo, que se dá na relação entre os indivíduos e entre estes e a natureza. A escola é, portanto,

um local privilegiado dessa formação, porque trabalha com o conhecimento, com valores, atitudes e a formação de hábito. Por isso, a escola desenvolve as seguintes ações que visem a prevenção da violência e a promoção de uma cultura de paz:

A escola tende a trabalhar assuntos voltados ao combate às práticas violentas, fazendo com que as crianças tomem consciência desses atos. Este trabalho é feito por meio de atividades teóricas e práticas como: roda de conversa, apresentações de teatro, filmes pedagógicos, palestras, dentre outros.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A escola identifica práticas discriminatórias, racistas ou de preconceito étnico-cultural no ambiente escolar: Não

A escola identifica práticas de racismo institucional e/ou discriminação racial institucionalizada no ambiente escolar: Não

Após a identificação de práticas racistas, discriminatórias ou de preconceito étnico-cultural, elas são trabalhadas pedagogicamente pela escola:

Não há esse tipo de prática

A escola percebe a interferência de práticas discriminatórias, racistas ou preconceituosas na aprendizagem dos estudantes da seguinte forma: Visando a nossa escola, sendo uma escola com crianças menores Não há esse tipo de prática.

DIREITOS HUMANOS

Após a identificação de situações de discriminação, elas são trabalhadas pedagogicamente pela escola:

Não há identificação dessa prática, mas o conceito de discriminação é debatido de forma interdisciplinar pelos professores em suas aulas.

A escola percebe a interferência de práticas discriminatórias na aprendizagem dos estudantes da seguinte maneira:

Não deparamos a interferência de práticas discriminatórias

3.3.2. AMBIENTE PARTICIPATIVO

A gestão democrática é construída diariamente nas atividades escolares, desde as propostas de atividade em sala, até as decisões sobre os investimentos a serem realizados na escola.

Nesse sentido, são diversos os espaços institucionalizados que contribuem para a construção de um ambiente participativo e, em todos eles, deve-se lembrar da importância do incentivo, pela gestão escolar, ao protagonismo estudantil. Entendendo a participação política como parte da formação integral dos estudantes, a escola deve proporcionar a esses um ambiente aberto ao diálogo, à convivência democrática e sensível às suas pautas, corroborando para a permanência das crianças e jovens na escola.

Na escola, existem os seguintes espaços de participação e gestão democrática: Colegiado escolar, conselhos de classe, conselho de representantes de turma.

A escola se comunicou com seus estudantes no último ano da seguinte forma:

- Através dos professores/coordenador pedagógico na sala de aula;
- Comunicado por escrito aos responsáveis

A escola procurou conhecer melhor seus estudantes no último ano da seguinte forma:

- Através de roda de conversa;
- Através de atividades que tratam da realidade dos estudantes.

Os estudantes avaliaram a escola, com relação aos aspectos abaixo, classificando-a como boa, razoável ou ruim, através de formulário aplicado aos estudantes, onde 30% responderam:

- Respeito aos (às) estudantes, sem discriminá-los(as): Boa
- Consideração à opinião dos(as) estudantes: Boa
- Conhecimento dos problemas pessoais e familiares dos estudantes: Razoável
- Convivência entre os estudantes: Boa
- Convivência entre direção da escola, estudantes e demais profissionais: Boa
- Relação da escola com a comunidade do entorno: Boa
- Abordagem de temas relacionados aos direitos humanos e à violência: Razoável
- Abordagem de temas de interesse da juventude: Razoável
- Reconhecimento e valorização da identidade étnico-racial dos estudantes: Boa

- Incentivo à participação dos estudantes na realização de eventos: Boa
- Incentivo à participação das famílias e da comunidade em atividades da escola: Boa
- Divulgação das atividades, ações e decisões sobre o cotidiano da escola: Boa
- Diálogo com os estudantes sobre situações e decisões da escola: Boa
- Realização de consulta aos estudantes sobre temas de seu interesse: Razoável
- Envolvimento dos estudantes na construção das normas de convivência: Razoável
- Acessibilidade a estudantes com deficiências: Boa

A escola se comunica e repassa informações aos funcionários: Através de

- Através do quadro de aviso (mural) na sala dos professores;
- Através do e-mail institucional;
- Através dos aplicativos de mídia social (WhatsApp, etc.)

Além disso, a escola disponibiliza as decisões coletivas à comunidade escolar da seguinte forma:

Através de informativos em redes sociais

Nas reuniões de Conselho de Classe, a escola discute:

- Processo de intervenção pedagógica;
- Rendimento individual dos alunos;
- Indisciplina;
- Resultados de avaliações internas.

Já nas Assembleias Escolares, os pontos de discussão são:

- Definição dos tempos nas diferentes atividades propostas para o ano letivo;
- Planejamento dos currículos;
- Elaboração de projetos interdisciplinares;
- Resultados das avaliações externas

3.4. EIXO 4: FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO

3.4.1 PARTICIPAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

O objetivo do Indicador de Adequação da Formação Docente é avaliar a adequação da formação inicial dos docentes das escolas de educação básica brasileira que, segundo a norma legal, prevê a necessidade de licenciatura na área para atuar nos componentes curriculares obrigatórios estipulados pelo currículo da Base Nacional Comum referente às etapas do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Médio. O MEC/INEP organiza as possíveis situações em cinco grupos de perfis de regência:

1. Docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.
2. Docentes com formação superior de bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica.
3. Docentes com licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona.
4. Docentes com outra formação superior não considerada nas categorias anteriores.
5. Docentes que não possuem curso superior completo.

A análise descritiva da escola sobre seu Indicador da Adequação Docente é:

Conforme a análise, 83,60% dos professores possuem formação na área requisitada, na modalidade de licenciatura ou bacharelado, com curso de complementação pedagógica.

O padrão descrito acima pode impactar a aprendizagem dos estudantes da escola da seguinte forma:

Acreditamos que a formação do nosso corpo docente contribui satisfatoriamente para o aprendizado de nossos alunos, devido aos resultados proferidos no SIMAVE.

O percentual aproximado dos docentes da escola que, além da formação inicial, possuem pós-graduação na área em que lecionam é:

- Especialização em curso: 0 %
- Especialização concluída: 100 %

- Mestrado em curso: 0 %
- Mestrado concluído: 4 %
- Doutorado em curso: 0 %
- Doutorado concluído: 0 %
- Outro(s): 0 %
- Nenhum: 0 %

A percepção dos professores da escola acerca de sua própria formação é:

- 45 %, aproximadamente, já se consideram formados e preparados o suficiente e não buscam aperfeiçoamento.
- 55 %, aproximadamente, já se consideram formados e preparados o suficiente e buscam aperfeiçoamento.
- 0 %, aproximadamente, não se consideram formados e preparados o suficiente e buscam aperfeiçoamento.
- 0 %, aproximadamente, não se consideram formados e preparados o suficiente e não buscam aperfeiçoamento.

Os professores da escola buscam complementar sua formação através de:

- Formações oferecidas pelo sistema de ensino;
- Formação continuada em serviço, por meio dos profissionais da escola;
- Formação continuada oferecida por outras instituições.

A escola apoia a iniciativa própria de formação dos professores da seguinte forma:

Fazendo divulgações de vários cursos através das mídias sociais, e oferecendo ajuda quando necessário.

Os temas que já foram ou estão sendo desenvolvidos nessas atividades formativas são:

Base nacional comum curricular e currículo referência de minas gerais, apropriação dos resultados das avaliações educacionais, comunicados gerais aos professores.

A definição desses temas é feita pela escola e seus atores da seguinte forma:

De acordo com a demanda da escola e de acordo com informações acerca da educação que aparecem no decorrer do ano.

Essas atividades formativas contribuem da seguinte forma para o planejamento das aulas dos professores:

Há um espaço para compartilhar ideias, analisar as situações corriqueiras e contribui para um momento de trocas para que possa construir um planejamento democrático que atenda à nossa clientela de forma satisfatória. Além disso, contribui para uma reflexão ativa sobre a prática docente na qual interfere para a construção de um planejamento dinâmico.

Dentre as demandas de formação no âmbito da prática docente, a temática do Currículo é central, pois diz respeito àquilo que essencialmente o professor precisa desenvolver em seu fazer cotidiano – o currículo é norteador da prática pedagógica. A implementação do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) demanda aos profissionais da educação, especialmente aos docentes, conhecer e se apropriar do documento, dos conceitos e terminologias nele presentes para que o trabalho em sala de aula realmente se alinhe aos direitos de aprendizagem previstos em sua organização. Desta forma, será possível atingir os objetivos de aprendizagem propostos no CRMG para cada bimestre do ano de escolaridade, ou ainda para uma determinada aula.

Além das atividades formativas extraclases, a escola está se apropriando do Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Infantil e Fundamental e da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio da seguinte forma:

Através de cursos que são disponibilizados via e-mail, Web-conferências sobre o tema, roda de conversas e atividades em grupos.

Participação dos professores

As reuniões de atividades extraclases, de caráter coletivo, são de cumprimento obrigatório pelos professores e devem ser programadas pela Direção Escolar, em conjunto com os Especialistas em Educação Básica, para o desenvolvimento de temas pedagógicos, administrativos ou institucionais, de forma a atender às diretrizes do Projeto Político Pedagógico.

A direção da escola busca criar condições para o fortalecimento do trabalho coletivo, incentivando a troca de experiências/estratégias pedagógicas e atividades inovadoras entre os professores da seguinte maneira:

Através de reuniões que permitem a troca de experiências entre os professores, diretores e supervisores pedagógicos.

Nas reuniões extraclases a escola discute:

- Compartilhamento de experiências bem-sucedidas relativas ao currículo entre os professores,

- Análise de indicadores de desempenho da escola e reflexão sobre fatores intervenientes, intra e extraescolares nas avaliações externas, aprendizagem dos estudantes.

O absentéismo se define como a ausência do professor no trabalho seja por falta ou atraso, podendo ser parcial ou completa. Os motivos são diversos: violência nas escolas, precarização da atividade docente, carga horária de trabalho excessiva, problemas de saúde, entre outros. A docência requer formação contínua, devido à complexidade do papel do educador, que exige além de responsabilidade, o desenvolvimento de conexões entre a ação educacional e as diretrizes pedagógicas. Portanto, a presença do professor na sala de aula é fundamental, na medida em que o contato entre o professor e aluno, além de promover o processo de ensino-aprendizagem, induz o aluno à expressão e ao diálogo.

Após realizar o levantamento da frequência dos professores, a escola faz a seguinte análise:

Não há muita infrequência. Mas quando acontece a maioria das vezes é por motivo de saúde, que são justificados.

O absentéismo pode impactar a aprendizagem dos estudantes da escola da seguinte maneira:

Com os atestados, prejudica os alunos na aprendizagem, pois estes já estão acostumados com o ritmo da professora regente e quando há substituição ocorre uma quebra no ritmo.

As causas mais comuns para a infrequência dos professores na escola são:

- Questões particulares;
- Licença para tratamento de saúde.

A escola se articula para trabalhar, intervindo de forma positiva para ajudar o professor em absentéismo, conscientizando-o das perdas geradas para a qualidade educacional da escola como um todo:

A escola é aberta para dialogo e está sempre pronta para atender o professor quando precisar.

Diante da falta de professores, a escola se organiza da seguinte forma para atender aos alunos:

Contamos com professores eventuais que lecionam no lugar do professor faltoso.

5. PLANO DE AÇÃO

Todo esse movimento permitiu conhecermos melhor nossa escola e aumentar o engajamento da comunidade escolar na construção do nosso PPP. Apresentamos o nosso Plano de Ação que propõe ações concretas de melhoria e transformação da realidade identificada durante a etapa do diagnóstico. Este instrumento permitirá a definição dos passos a serem dados pela escola e nossa comunidade para o alcance dos objetivos que pretendemos.

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	3
Ponto de melhoria 1	Promover a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos
Nome da ação	“Parceria Família/Escola”
Objetivo e resultados	- Planejar e desenvolver ações e projetos que envolvam a participação da família, dos alunos e do corpo docente, promovendo a gestão democrática da escola e um ambiente de ensino e aprendizagem acolhedor e afetivo para os alunos.
Como podemos medir esse resultado?	- Por meio de estudos e análise em reuniões pedagógicas e de Conselho de Classe e, ainda, através da análise de desempenho dos alunos de forma integral, ou seja, considerando os aspectos qualitativos de participação e envolvimento nas ações, interesse e participação das famílias.
O que será feito?	- Dia da Família na Escola
Como será feito?	- Com base nas discussões realizada nas reuniões pedagógicas, a gestão da escola, juntamente com seus professores organizarão um encontro com as famílias com apresentação de trabalhos artísticos feitos pelos alunos (teatro, danças, poesias), e demais temas que julgarem necessários, como por exemplo: palestras sobre temas de interesse da
Quando será feito?	- Ao final de cada bimestre e/ou conforme planejamento anual e organização da gestão escolar.
Por quem será feito?	- Pela Direção, Vice direção, Supervisão, Professor Eventual, Professor de Uso de Biblioteca, Professores
Principais riscos para o sucesso dessa ação	- Falta de motivação dos alunos para participar das ações (apresentações artísticas, teatros, danças, dentre outras), falta de interesse das próprias famílias em participar da vida escolar dos filhos.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de alunos e familiares que valorizam, participam, reconhecem e se comprometem com os estudos e atividades/projetos escolares ao longo do letivo.	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Realizar reuniões pedagógicas com a participação da gestão escolar e professores para decidir temas a serem desenvolvidos com os alunos para integração família/escola. Curricular para fazer a classificação dos mesmos;	Direção, supervisão pedagógica, professores.	Fev. 2023	Dez. 2023	Espaço para reuniões; folha; caneta; internet.	R\$ 00,00	Custeio
-Conversar com os alunos sobre as ações/projeto; -Realizar ensaios, confecção dos trabalhos ao longo do ano letivo.		Fev. 2023	Dez. 2023	Folha, cartolina, lápis de cor, pincel, EVA, tinta, isopor e demais materiais de papelaria; notebook; caixa som, internet, espaço/sala para ensaios.	R\$ 00,00	Custeio
Reunir, ao final de cada trimestre, a comunidade escolar para a culminância do projeto com organização das apresentações dos alunos e demais ações planejadas como palestras, debates de interesse da comunidade escolar.	- Direção	Fev. 2023	Dez. 2023	- folha; xerox; caixa de som; microfone; máquina fotográfica ou celular para registro.	R\$ 00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	3
Ponto de melhoria 2	Desenvolver projetos com uso de estratégias e materiais didático-pedagógicos inovadores para despertar interesse dos alunos em aprender.
Nome da ação	“Práticas Educativas Inovadoras”
Objetivo e resultados	- Promover maior motivação e interesse dos alunos pelos estudos, possibilitando a melhora no comportamento e desempenho escolar deles, e incentivar a formação continuada dos professores no desenvolvimento de recursos e materiais didático-pedagógicos inovadores.
Como podemos medir esse resultado?	- Através da participação e do comprometimento dos alunos com as atividades escolares.
O que será feito?	- investimento em materiais didático-pedagógicos e demais metodologias ativas desenvolvidas pelos próprios professores de acordo com cada disciplina lecionada, considerando o interesse e realidade dos alunos.
Como será feito?	Realizar dinâmicas, gincanas, batalhas em sala aula com temas de interesse e relacionados à história de vida dos alunos; desenvolver recursos didáticos: organização das carteiras em semicírculo para melhor contato visual e interação professor/alunos; os professores desenvolverão, usando a criatividade e recursos que a própria escola possui, estratégias e materiais como jogos pedagógicos feitos até mesmo com materiais recicláveis, trabalhando de forma interdisciplinar.
Quando será feito?	- Ao longo do ano letivo, conforme organização dos professores.
Por quem será feito?	- Pelos professores com apoio da supervisão pedagógica e participação dos alunos.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	As propostas de atividades e estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem não corresponderem às expectativas dos alunos; Falta de interesse e motivação do aluno em participar das aulas.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de alunos que valorizam e se interessam pelas atividades e estratégias de ensino diferenciadas desenvolvidas pelos professores.	0,6	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Identificar os interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos em sala de aula;	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	Caneta e folhas para registro.	. R\$ 00,00	Custeio
Desenvolver as estratégias e materiais didático-pedagógicos juntos aos alunos em sala de aula.	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	- impressora com toner; folhas; computador, caixa de som; cartolina, tesoura, lápis de cor, cola, demais materiais de papelaria; materiais recicláveis.	R\$ 00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	4
Ponto de melhoria 1	Maior acompanhamento dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes
Nome da ação	“Laços: famílias e escola”
Objetivo e resultados	Garantir que a família esteja mais próxima da escola para uma participação ativa na vida escolar da criança.
Como podemos medir esse resultado?	Através do desempenho do aluno nas atividades escolares, visto que, é sabido que a participação da família na vida dos alunos apresentam diversos benefícios para o desenvolvimento acadêmico.
O que será feito?	Atendimento individualizado aos pais para tratar de assuntos pertinentes sobre a vida escolar das crianças.
Como será feito?	Poderá ser feito reuniões periódicas para estreitar o laço entre família e escola. Dar espaço aos pais sempre que necessário para que os mesmos tenha uma participação ativa nos interesses escolares dos seus filhos.
Quando será feito?	Sempre ao final de cada trimestre ou quando julgar necessário.
Por quem será feito?	Equipe escolar: Professores, direção e supervisão pedagógica.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de interesse por parte da família.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual sobre a participação da comunidade escolar na vida escolar do aluno	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
- Além das reuniões trimestrais, é necessário realizar encontros que aproximam ainda mais os pais e/ou responsáveis da escola.	Professores, direção e supervisão.	Fev. 2023	Dez. 2023	Folha, xerox, caneta, sala para reuniões	R\$00,00	Custeio
- Trabalhar em parceria com as famílias dando voz as mesmas em rodas de conversas e debates;	Professores, direção e supervisão.	Fev. 2023	Dez. 2023	Folha, xerox, caneta, sala para reuniões	R\$00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	4
Ponto de melhoria 2	Melhor comunicação entre família e escola
Nome da ação	“Comunicação dinâmica”
Objetivo e resultados	- Investir em uma comunicação dinâmica e eficiente entre família e a escola.
Como podemos medir esse resultado?	Por meio de análises da frequência de procura por parte dos pais
O que será feito?	Será proposta uma plataforma digital para ampliar o meio de comunicação entre família e escola
Como será feito?	Serão utilizadas mídias sociais (como o blog) para que a família possa ficar informada dos acontecimentos escolares dos estudantes. Além da forma presencial, a forma digital é um modelo contemporâneo pode facilitar essa comunicação.
Quando será feito?	Durante todo ano letivo
Por quem será feito?	Equipe escolar: Professores, direção e supervisão pedagógica.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Alguns pais ou responsáveis podem não ter condições dos recursos tecnológicos necessários.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual sobre a comunicação da comunidade escolar com a escola	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Promover um blog com informações, avisos, para aquelas famílias que estão imersas a uma jornada de trabalho extensiva, na qual dificulta o acompanhamento da rotina escolar presencial	Professores, direção e supervisão.	Fev. 2023	Dez. 2023	- celular, internet	R\$00,00	Custeio

Plano de ação

Itinerário Avaliativo	5
Ponto de melhoria 1	Ampliar a dedicação e interesse aos estudos por parte dos alunos
Nome da ação	“Aprendizado orientado e investigativo”
Objetivo e resultados	- Estimular o nível de aprendizagem dos alunos no processo de ensino em sala de aula;
Como podemos medir esse resultado?	Através das avaliações formativas feitas em sala de aula e avaliações externas realizadas no processo de aprendizagem
O que será feito?	Aulas expositivas e investigativas que estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos pelos conteúdos.
Como será feito?	Os professores poderão combinar aulas expositivas com aprendizado investigativo, sendo que a primeira refere-se às aulas explicativas e demonstram ideias científicas acerca dos conteúdos, abrindo roda de conversa para discussão. Já o segundo, a criança exerce um papel mais ativo, realizando suas próprias perguntas e participando de experimentos.
Quando será feito?	Durante o ano letivo
Por quem será feito?	Pelos professores e supervisão e pedagógica
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Alunos não se sentirem motivados com este modelo de ensino.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de dedicação e interesse dos alunos pelos estudos	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Aulas expositivas e investigativas realizadas pelos professores com o intuito de despertar um interesse maior por parte dos alunos no processo de aquisição dos conteúdos.	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, materiais didáticos.	R\$00,00	Custeio
Utilização de vários recursos didáticos para a promoção dessas aulas expositivas e investigativas para motivar os alunos nos estudos	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, materiais didáticos.	R\$00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	5
Ponto de melhoria 2	Desenvolver projetos com (jogos e brincadeiras) para estimular a aprendizagem em Matemática
Nome da ação	“Matemática em foco”
Objetivo e resultados	- Estimular o pensamento independente, a capacidade de resolver problemas, criar estratégia e calcular.
Como podemos medir esse resultado?	-Através da análise do desenvolvimento da autonomia, do interesse e da avaliação formativa desenvolvida pelos alunos.
O que será feito?	Introduzir projetos, jogos, brincadeiras no ensino-aprendizado da Matemática, disciplina esta que muitas vezes é dada de forma mecanizada e memorizada.
Como será feito?	Nos planejamentos das aulas de Matemática deverá haver atividades que envolvam a prática no ensino-aprendizado. A criança precisa de um ensino desafiante e pensante sobre Matemática. E aprender com projetos matemáticos pode despertar um maior interesse das crianças sobre o conteúdo.
Quando será feito?	Durante o ano letivo
Por quem será feito?	Pelos professores e supervisão Pedagógica
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de interesse e envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de dedicação e interesse dos alunos pelos estudos	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Propor através de projetos jogos e brincadeiras, o ensino da Matemática aos alunos.	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, jogos, materiais concretos, computadores, pátio.	R\$00,00	Custeio
Utilizar diversos recursos concretos para que a criança possa aprender a matemática de um jeito divertido e prazeroso.	Professores e supervisão pedagógica	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, jogos, materiais concretos, computadores, pátio.	R\$00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	6
Ponto de melhoria 1	Capacitações de professores sobre o tema inclusão
Nome da ação	“Ampliando Conhecimentos”
Objetivo e resultados	Ampliar a capacidade de entendimento dos professores sobre a inclusão escolar, para que haja um trabalho satisfatório e seguro no que tange à inclusão.
Como podemos medir esse resultado?	Através do trabalho e do desenvolvimento inclusivo realizado com os alunos
O que será feito?	-Propor cursos gratuitos através de parcerias com entidades educacionais, roda de conversa, estudos grupais.
Como será feito?	Oferecendo curso de capacitação e/ou grupo de estudos acerca do tema para que haja trocas de experiências entre os professores e profissionais capacitados e assim promova a ampliação de conhecimento sobre a inclusão.
Quando será feito?	Durante o ano letivo.
Por quem será feito?	Equipe escolar: Secretaria de educação, coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica, professores.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de tempo para realizar grupos de estudos

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percepção dos professores e dos alunos sobre a ação inclusiva na escola.	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
A atividade proposta refere-se a encontros e capacitações para professores sobre o tema inclusão.	Secretaria de educação, coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica, professores, profissionais especializados.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, entidades educacionais.	R\$00,00	Custeio
Organizar grupos de estudos, disponibilizar materiais pedagógicos que auxiliam o atendimento especializado.	Secretaria de educação, coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica, professores, profissionais especializados.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, entidades educacionais.	R\$00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	6
Ponto de melhoria 2	Recursos didáticos e tecnológicos assistivas para que haja um melhor atendimento aos alunos com necessidades
Nome da ação	“Inclusão Assistida”
Objetivo e resultados	- Ampliar os recursos de atendimentos para contribuir com as habilidades funcionais e cognitivas de pessoas com deficiência.
Como podemos medir esse resultado?	- De acordo com o desenvolvimento positivo de crianças que possui alguma deficiência.
O que será feito?	Adquirir materiais e alguns recursos tecnológicos para ampliar as possibilidades de trabalho do professor com alunos com deficiências
Como será feito?	É necessário solicitar compra de materiais necessários e que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem importantes das crianças com TGD.
Quando será feito?	Início do ano letivo.
Por quem será feito?	Pela secretaria de educação, direção, supervisão e professores.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de recurso financeiro.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual dos professores e alunos que terão mais recursos pedagógicos	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Fazer uma pesquisa sobre materiais concretos, materiais impressos e recursos tecnológicos que podem auxiliar no planejamentos das aulas inclusivas dos alunos com TGD.	Secretaria da educação e direção	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, materiais pedagógicos, recursos tecnológicos	R\$00,00	Custeio

Plano de ação	
Itinerário Avaliativo	7
Ponto de melhoria 1	Projetos sociais e culturais para melhor desenvolvimento dos alunos.
Nome da ação	“Escola Integradora”
Objetivo e resultados	Contribuir para o fortalecimento da integração comunitária, visando à transformação do indivíduo no desenvolvimento humano e educacional.
Como podemos medir esse resultado?	Através da formação de vínculo entre a comunidade com a escola, maior interesse em participar dos projetos.
O que será feito?	Planejamento de eventos sociais e culturais que visam à participação mais ativa da comunidade no âmbito escolar, promovendo o fortalecimento do vínculo não somente com a escola, mas também familiares interpessoais.
Como será feito?	A escola poderá promover eventos voltados para a participação da família, sendo que esta poderá participar ativamente dos projetos. Promover rodas de conversas para compartilhamento de experiências, palestras motivacionais, debates, entre outros.
Quando será feito?	Durante o ano letivo e/ou quando julgar necessário
Por quem será feito?	Pela secretaria de educação, direção, supervisão e professores.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de disponibilidade da família ou falta de interesse.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de interesse e participação da comunidade e crianças em eventos escolares.	0,8	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Identificar temas relevantes que possam debater com as famílias, palestras e eventos culturais que evoluam e fortaleça esse vínculo entre família e escola.	Direção, supervisão e professores.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, folhas, canetas, computadores, caixa de som, microfone.	R\$00,00	Custeio
Propor momentos em que a família tenha voz e possa expor suas ideias, necessidades e dúvidas. A família deve ser uma constante parceira da escola	Direção, supervisão e professores.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, folhas, canetas, computadores, caixa de som, microfone.	R\$00,00	Custeio

Plano de ação	
Itinerário Avaliativo	7
Ponto de melhoria 2	Parcerias com outros profissionais, para ser um intermediário entre o aluno e a comunidade escolar.
Nome da ação	“Participação e cidadania”
Objetivo e resultados	Levar o sujeito envolvido no processo educativo sobre a importância que ele tem na vida do outro, sobre o papel que deve desenvolver na sociedade e sobre as responsabilidades diante do mundo.
Como podemos medir esse resultado?	Por meio do comportamento das crianças, do seu envolvimento com as atividades escolar, participação de eventos.
O que será feito?	Trabalhos que englobam interesses dos alunos, associados a valores morais e éticos.
Como será feito?	Os professores em conjunto com a supervisão pedagógica e outras entidades institucionais deverão desenvolver trabalhos educativos que abordam atitudes em prol dos interesses sociais. Poderão promover atividades como feira cultural, teatro sobre (cooperação, perdão, respeito, bondade, solidariedade, dentre outros) musicalização, debates, palestras (com a participação do Conselho Tutelar, Saúde, Polícia Militar) , roda de conversa.
Quando será feito?	Durante o ano letivo.
Por quem será feito?	Professores, direção e supervisão pedagógica.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de envolvimento nos projetos entre professores e alunos	0,7	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Atividades como feira cultural, teatro sobre (cooperação, perdão, respeito, bondade, solidariedade, dentre outros) musicalização, debates, palestras (com a participação do Conselho Tutelar, Saúde, Polícia Militar) , roda de conversa.	Direção, supervisão pedagógica, professores, profissionais especializados.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, folhas, canetas, computadores, caixa de som, microfone.	R\$00,00	Custeio

Plano de Ação

Itinerário Avaliativo	8
Ponto de melhoria 1	Aumentar a participação dos atores educacionais nas decisões escolares.
Nome da ação	“Ambiente Participativo”
Objetivo e resultados	-Ampliar a ação participativa da comunidade escolar nas tomadas de decisão pedagógicas da gestão escolar
Como podemos medir esse resultado?	-Através do interesse e engajamento dos profissionais.
O que será feito?	Reuniões periódicas, grupos de debate.
Como será feito?	Serão definidos dias específicos para promover reuniões, debates para comunicação e participação dos professores, colegiados, conselhos, nas tomadas de decisões que visam o bom andamento da escola.
Quando será feito?	Durante o ano letivo e/ou quando for necessário.
Por quem será feito?	Pela secretaria de educação, coordenação, direção, supervisão e professores.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Falta de disponibilidade para participação ativa da comunidade escolar.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de interesse dos professores nas tomadas de decisão em conjunto com a comunidade escolar	0,6	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
A proposta é reunir a comunidade escola em reuniões para debate de assuntos pertinentes e de interesse de todos, para que escola caminhe de forma democrática.	Secretaria de educação, coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica, professores.	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, folhas, canetas, computadores, caixa de som, microfone.	R\$00,00	Custeio

Plano de ação

Itinerário Avaliativo	9
Ponto de melhoria 1	Ação e reflexão sobre a prática de ensino dos professores
Nome da ação	“Prática dinâmica”
Objetivo e resultados	Contribuir para que o professor reflita sobre a sua capacidade e habilidade docente, buscando sempre o aprimoramento das suas práticas.
Como podemos medir esse resultado?	Através do rendimento dos alunos, bem como sobre a autorreflexão promovida pelos professores.
O que será feito?	Encontros semanais ou mensais para troca de experiências entre os envolvidos no processo pedagógico.
Como será feito?	Serão propostos atendimentos individuais entre a supervisão e professores para discussão do trabalho didático do professor. Pode haver trocas de saberes e “ <i>feedbacks</i> ” entre esses agentes fazendo com que docente reflita sobre a sua prática de ensino-aprendizagem.
Quando será feito?	Durante o ano letivo
Por quem será feito?	Direção, Supervisão e professores.
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Pouco tempo para realizar estes encontros.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de professores que buscam refletirem sobre suas habilidades e competências de ensino.	0,9	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Atendimento individual do supervisor pedagógico para com os professores	Supervisão pedagógica, professores,	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, Notebook.	R\$00,00	Custeio
Roda de conversas entre a equipe escolar para troca de saberes e aprimoramento sobre a prática de ensino	Direção, supervisão pedagógica, professores,	Fev. 2023	Dez. 2023	Data show; xerox, Notebook.	R\$00,00	Custeio

Plano de ação

Itinerário Avaliativo	9
Ponto de melhoria 2	Incentivo aos professores sobre o trabalho prestado à escola.
Nome da ação	“Professor Nota 10”
Objetivo e resultados	Incentivar cada vez mais o trabalho pedagógico realizado pelo nosso corpo docente, dando ênfase aos projetos dinâmicos feitos com os alunos.
Como podemos medir esse resultado?	Através da dedicação e da satisfação do professor em desenvolver projetos e aulas dinâmicas com os alunos.
O que será feito?	Homenagens aos professores todo como forma de incentivo e valorização
Como será feito?	A cada mês será escolhido um trabalho diferenciado e dinâmico que cada professor realizou com sua turma, no qual será exposto em um mural com fotos evidenciando o trabalho do docente destacando à subjetividade que cada professor demonstra em sala de aula.
Quando será feito?	Durante todo o ano letivo
Por quem será feito?	Secretaria de educação, Direção e supervisão pedagógica e professores
Principais riscos para o sucesso dessa ação	Alguns professores se sentirem pressionados na prática de ensino.

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação

Unidade de medida do resultado	Meta numérica	Data limite para o alcance da meta
Percentual de dedicação e satisfação do professor sobre a prática pedagógica	0,7	Dez. 2023

Detalhamento do Plano de Ação

Atividade	Responsável	Data de início	Data de fim	Descrição dos insumos	Valor total dos insumos	Classificação dos recursos
Como forma de evidenciar a prática do professor, que é feito de forma criativa e dinâmica será proposto um mural com fotos dos trabalhos que os professores realizam com a sua turma em sala de aula. O mural será aberto para a comunidade escolar	Secretaria de educação, coordenação pedagógica, direção, supervisão pedagógica, professores.	Fev. 2023	Dez. 2023	Cartazes, materiais de papelaria. Mural, impressora, xerox.	R\$00,00	Custeio

5. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP

Professores dos turnos I e II:

Adriana Aparecida Gomes João

Ana Lucia Gonçalves Luiz

Camila Lizardo Ferraz

Carmem Gomes da Silva

Cristina Aparecida Satyro

Daisy dos Santos Silva

Eulália de O. Barros de Almeida

Gesiana Lazarino Pereira

Joelma Martins da Silva

José Guimarães Pereira Júnior

Keylamar Cardoso Antonio

Lígia Custódio da Silva

Lucivânia Gonçalves Santana Godoi

Márcia Cristina da Cruz Antenor

Maria Alice Angelo

Maria Aparecida da Silva

Maria Madalena de Souza Cerqueira

Ronania Cardoso Luna Rosa

Rosemary Alves de Paula

Samira Maciel de Macedo

Samuel Pereira Barbosa

Vanessa da Silva Rosa

Supervisão Pedagógica:

Juliana Maria Barbosa

Vice direção:

Letícia Aparecida Silva Pereira

Direção escolar:

Lidiana dos Santos Freitas